

Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XIV

Ana Rita Matias
Gabriela Almeida
Guida Veiga
José Marmeleira
editores



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Título Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XIV

Editores Ana Rita Matias, Gabriela Almeida, Guida Veiga, José Marmeleira

Edição Universidade de Évora

Impressão Reprografia da Universidade de Évora

Tiragem 150 exemplares

outubro de 2021

ISBN 978-972-778-216-1

Depósito Legal n.º 490916/21

Este trabalho é financiado por fundos nacionais
através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia,
no âmbito do projeto UIDP/04923/2020

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



GOVERNO DE
PORTUGAL

CHRC.
COMPREHENSIVE HEALTH
RESEARCH CENTRE

A RELAÇÃO ENTRE O ESPAÇO EXTERIOR E A CRIANÇA QUE BRINCA: QUE DOMÍNIOS TÊM SIDO INVESTIGADOS?

THE RELATIONSHIP BETWEEN OUTSIDE SPACE AND THE CHILD WHO PLAYS: WHICH DOMAINS HAVE BEEN INVESTIGATED?

Joana V. Pereira^{1,2}, Guida Veiga^{3,4}, Fábio Vila-Nova¹, Frederico Lopes¹ & Rita Cordovil^{1,2}

¹Laboratório de Comportamento Motor, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

²CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

³Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora

⁴Comprehensive Health Research Centre (CHRC)

Resumo

O direito ao brincar, consagrado no 31º artigo da Convenção sobre os direitos das crianças, pressupõe a criação de tempo e espaço para que as crianças possam brincar livremente. A crescente preocupação com as práticas de implementação deste direito trouxe um maior interesse na qualidade e características dos espaços de jogo e recreio que oferecem diferentes possibilidades de ação às crianças. Este estudo de carácter secundário tem como objetivo perceber quais os domínios do desenvolvimento humano mais investigados ao estudar o impacto nas crianças das características do espaço exterior onde brincam. É também um resultado preliminar de uma revisão sistemática sobre as associações entre os recursos do espaço para brincar no exterior e o comportamento e a saúde das crianças (Registo PROSPERO CRD42020179501). De acordo com o método da revisão, foram identificados e selecionados os artigos incluídos para esta análise. Os critérios de inclusão, que seguem o sistema PICOS (*Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design*), centram-se especificamente na população (idades 5 a 12) e no tipo de intervenção que pode contemplar presença, ausência ou disposição de equipamentos, elementos naturais, materiais soltos, recursos disponíveis, tipo de solo, ou outras características do espaço. Os resultados deste artigo terão como alvo a componente *Outcome* dos estudos incluídos. Da análise descritiva elaborada, foi possível enquadrar os outcomes em sete categorias, sendo que a atividade física foi o domínio mais expressivo.

Palavras chave

Brincar; características do espaço; possibilidades de ação; desenvolvimento infantil.

Abstract

The right to play, as stated in Article 31 of the Convention on the Rights of the Child, stresses the need to provide time and space for children to play freely. The growing concern about the way to implement this right brought to our attention the quality of play spaces and their features that must offer different affordances for children. This secondary study aims to perceive which are the most studied domains of human development when studying the impact on children of the outdoor space features. This is also a preliminary result from a systematic review on the associations between the outdoor play features and children's health and behaviour (PROSPERO n° CRD42020179501). The inclusion criteria follow PICOS system (*Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design*) and focuses specifically on population (ages from 5 to 12) and the intervention type that may be about the presence, absence or display of equipment, natural elements, loose parts, available resources, type of terrain or other space characteristics. The Outcome component of PICOS will be the primarily concern in this paper. When analysing the included studies we identified seven categories of outcomes, from which physical activity was the most significant domain.

Key words

Play, space features, affordances, child development.

INTRODUÇÃO

Reconhecendo o papel de interdependência entre a maturação e o meio para o desenvolvimento humano, existe uma preocupação em providenciar às crianças um contexto optimal para o seu bem-estar, saúde e desenvolvimento. Pais, académicos, profissionais da educação, profissionais da saúde, políticos, etc. tomam decisões de forma ativa que concernem a vida das crianças, com enfoques e preocupações diversas. Em consequência, as crianças em idade escolar passam grande parte do seu

tempo num contexto educativo formal, com currículo abrangente e o tempo estruturado em diversas atividades, na maioria organizadas por adultos.

Para alcançar o referido contexto optimal, é igualmente determinante o tempo livre que as crianças passam a brincar, reforçado em um artigo exclusivo sobre o direito da criança a brincar livremente na Convenção sobre os Direitos das Crianças (1). Quando as crianças brincam, desenvolvem diversas competências como a tomada de decisão e resolução de problemas, aprendem a autorregular as emoções e a adaptar o funcionamento social (2-4).

Contudo, o reconhecimento da importância do brincar é diminuto, por estar habitualmente associado a algo sem valor ou não produtivo (5,6). Existe na sociedade atual uma pressão para o desempenho académico das crianças que concorre com qualquer outra atividade que não vise explicitamente o sucesso escolar.

Ainda assim, a crescente preocupação com as práticas de implementação deste direito trouxe um maior interesse na qualidade e características dos espaços de jogo e recreio (EJR), que oferecem diferentes possibilidades de ação às crianças. Tanto ao nível dos recreios escolares, mas também dos espaços públicos, têm havido iniciativas de transformação, reestruturação ou requalificação dos espaços, com objetivos diversos.

Que objetivos são esses? Esses projetos visam promover que aspetos da saúde ou comportamento das crianças? O que interessa aos investigadores que estudam as alterações dos espaços? O presente estudo quer perceber quais os domínios do desenvolvimento humano mais investigados por quem estuda o impacto nas crianças das características do espaço exterior onde brincam.

MÉTODO

Parte do método utilizado neste estudo equivale às etapas de pesquisa e seleção relativos ao procedimento de uma revisão sistemática sobre as associações entre os recursos do espaço para brincar no exterior e o comportamento e a saúde das crianças, cujo protocolo foi registado na PROSPERO com o nº CRD42020179501.

Amostra

A amostra deste estudo secundário foram 43 estudos primários, que se enquadravam nos critérios de inclusão que seguem o sistema P.I.C.O.S. (*Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design*).

População: Crianças entre 5 e 12 anos.

Intervenção: (ou exposição a) deve ser relativa a um momento em que as crianças brincam livremente e num espaço exterior, devendo existir um foco em alguma característica física do espaço: presença, ausência ou disposição de equipamentos e estruturas, elementos naturais, materiais soltos, outros recursos (e.g., água), quantidade de espaço disponível, tipo de terreno, etc. Excluem-se estudos em espaços interiores e contexto habitacional, mas também atividades estruturadas ou guiadas por adultos e qualquer atividade letiva.

Comparação: Pré-pós intervenção ou entre grupos.

Outcome: De qualquer tipo, desde que seja relativo à criança e que não seja exclusivamente reportado por adultos relativos ou próximos (e.g., pais/professores).

Designs: Experimentais; observacionais; descritivos ou longitudinais.

Estratégia de Pesquisa

A identificação dos estudos foi feita nas seguintes bases de dados: *PubMed/Medline, Web of Science, ERIC, SCOPUS, PsycINFO*. Os termos de pesquisa foram relativos às componentes: população, contexto, características do espaço e outcomes. Não houve limitação do ano de publicação.

Seleção

Conforme retratado na Figura 1, um total de 25.586 resultados das bases de dados foram importados para um gestor de referências e eliminaram-se os duplicados. Com base nos critérios de inclusão do sistema PICOS, um investigador triou os títulos. Três investigadores triaram os 699 resumos, de forma independente. As faltas de consenso resolveram-se por desempate de um quarto. O mesmo foi feito para os 165 textos completos, desta vez por 5 investigadores. Incluíram-se 43 artigos. As faltas de consenso nesta fase resolveram-se por discussão.

Extração

Para o presente estudo, apenas foi extraída dos artigos a informação relativa ao tipo de *outcome* abordado, sendo feita uma análise descritiva dos vários domínios em que se enquadram.

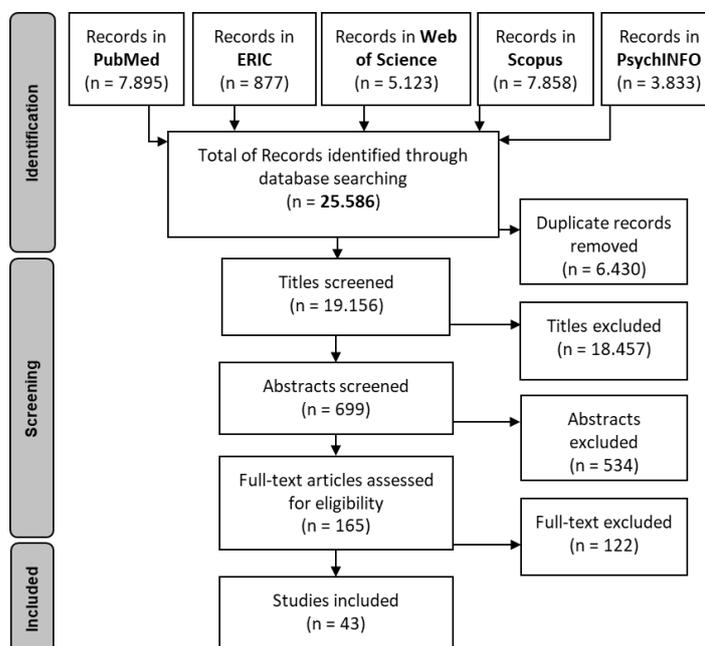


Figura 1. Fluxograma da seleção e triagem (de acordo com diretrizes da PRISMA, 2021).

RESULTADOS

Da totalidade dos estudos incluídos, fez-se um levantamento dos *outcomes* reportados que foram associados de alguma forma às características dos espaços onde as crianças brincaram. Foi possível agrupá-los em sete categorias, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Categorias em função dos *outcomes* reportados.

Nomenclatura dos artigos relativa ao <i>outcome</i>	Categoria formada
Níveis de atividade física	Atividade Física
Proporção de “active play”	
Tempo de MVPA	
Sedentarismo	Preferências
Preferências	
Frequência de utilização	
Favoritismo	
Escolha	Qualidade do Brincar
Tempo passado num certo local	
Atratividade	
Localização e padrões de movimento	Competência motora
Variedade das atividades	
Tipos de brincar	
Oportunidades para brincar	Cognição
Comportamento Lúdico	
<i>Playfulness</i>	Variáveis sociais
Habilidades motoras fundamentais	
Capacidades motoras	
Criatividade	Variáveis emocionais
Pensamento divergente	
Atenção sustentada	
Interação social	Variáveis emocionais
Promoção da socialização	
Participação	
Comportamento social	Variáveis emocionais
Bem-estar social	
Bem-estar emocional	
Qualidade de Vida	
Autoestima	Variáveis emocionais
Diversão	
Felicidade	

Cerca de 60% dos estudos incluídos mediram *outcomes* relativos à atividade física das crianças. A segunda categoria mais expressiva concerne as preferências de utilização ou ocupação do espaço, seguida dos *outcomes* relacionados com a qualidade do brincar. Os *outcomes* menos estudados incluem-se nas categorias: competência motora, cognição, variáveis sociais, variáveis emocionais.

DISCUSSÃO

Os artigos incluídos nesta análise que estudaram o impacto (ou a associação) de alguma característica do espaço onde as crianças brincam na sua saúde ou comportamento estão mais focados na atividade física, uma vez que visam promover esse aspeto da saúde das crianças. Esta tendência pode ser explicada pela procura de cumprimento das recomendações diárias para a atividade física, que não têm sido alcançadas na população mais jovem (7).

Ainda assim, de acordo com a definição da OMS, a saúde contempla outros domínios para além do físico, como o social e mental, que têm sido menos estudados no referido âmbito, de acordo com os presentes resultados.

As preferências das crianças e qualidade do brincar também foram abordadas pelos estudos, o que parece traduzir um interesse mais associado às investigações da sociologia da infância ou dos profissionais de planeamento dos espaços – designers e arquitetos paisagistas.

Considerando um ponto de vista ecológico, em que as características do espaço em interação com as das crianças criam diversas possibilidades de ação, que podem ser por elas percebidas e levar a uma grande variedade de comportamentos, seria esperado que os resultados tivessem uma maior expressão de estudos sobre os domínios motor, cognitivo, mas também socio-emocional.

Apesar destes resultados relativos ao tipo de *outcomes* mais comuns, importa referir que não se pode aqui inferir sobre a eficácia das intervenções nem incidir sobre as características do espaço que foram manipuladas ou estudadas, uma vez que esse não foi o foco deste artigo.

CONCLUSÃO

O foco das investigações sobre as características dos espaços onde as crianças brincam e as associações com a saúde e comportamento das crianças incide especialmente no domínio da atividade física. Será importante no planeamento e/ou transformação dos EJR considerar o impacto das características do espaço em diversos domínios da saúde e desenvolvimento das crianças.

Agradecimentos

Este trabalho tem o apoio da Universidade de Lisboa, com o recurso à atribuição de uma Bolsa de Doutoramento à primeira autora.

REFERÊNCIAS

1. ONU. A Convenção sobre os Direitos da Criança [Internet]. Unicef; 1990. 54 p. Available from: https://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf
2. Gray P. The Decline of Play and the Rise of Psychopathology in Children and Adolescents. 2011.
3. Lopes F, Neto C. A criança e a cidade: a importância da (re)concialiação com a autonomia. In: Cordovil R, Barreiros J, editors. Desenvolvimento Motor na Infância. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana; 2014. p. 265–92.
4. Veiga G, Neto C, Rieffe C. Preschoolers' free play - Connections with emotional and social functioning. *Int J Emot Educ*. 2016;8(1):48–62.
5. IPA. Declaration on the Importance of Play [Internet]. 2014 [cited 2019 Jul 29]. Available from: <http://www.ipaworld.org>
6. United Nations. General comment No. 17 Convention on the rights of the child. 2013.
7. Tremblay M, Barnes J, González SA, Katzmarzyk PT, Onywera VO, Jj R, et al. Global matrix 2.0: report card grades on the physical activity of children and youth comparing 38 countries. *J Phys Act Heal*. 2016;13(11):S343–S66.